

ATA DA 82ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO FÓRUM DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO ESTADO DO PARÁ – FOMENTUR

Aos trinta e um dias do mês de novembro de dois mil e quinze, às dezesseis horas e trinta minutos (16h30), no nono andar da sede da Federação das Indústrias do Estado do Pará - FIEPA, teve início a octogésima segunda Reunião Ordinária do Fórum de Desenvolvimento Turístico do Estado do Pará – Fomentur. O Secretário de Estado de Turismo e Presidente do Fórum, Doutor Adenauer Góes, cumprimentou os presentes, comentou sobre a importância dessa reunião, por ser a última do ano de dois mil e quinze, informou da presença dos representantes da Secretaria de Estado de Esporte e Lazer – SEEL, e os apresentou aos presentes: A Senhora Cláudia Moura, Diretora do Estádio Olímpico do Pará, que falaria sobre os “Eventos do Estádio Olímpico”; a Senhora Ana Julia Chermont, Diretora de Eventos, Esporte e Lazer, sobre os 'Eventos em Geral e o Professor Ewerton Souza, Diretor Técnico de Esporte e Lazer, sobre os “Jogos Abertos do Pará”- JOAPA. Disse que a pauta seria extremamente interessante devido a grande transversalidade da SEEL com a SETUR no que diz respeito aos eventos que mobilizam pessoas e que ao trazerem pessoas de outros estados e de outros países, isso caracteriza atividade turística. Em seguida submeteu a ata da última reunião à aprovação dos conselheiros e não havendo manifestação contrária dos mesmos, foi aprovada por unanimidade. Fez menção a presença do Senhor Raul Tavares, Gerente do Centro Internacional de Negócios da FIEPA, sendo o anfitrião, agradeceu a gentileza da cessão da sala. Apresentou o Senhor Eduardo Klautau, Diretor de Desenvolvimento e Negócios da CODEM, Coordenador da Programação do evento “Belém quatrocentos anos” e representando a Prefeitura Municipal de Belém. Dando continuidade, disse que a pauta foi solicitada pelos representantes do Fórum, no sentido de que todos pudessem acompanhar passo a passo essas ações que são muito importantes para o turismo como atividade econômica, não só para o município de Belém, mas para todo o Pará. Em seguida, a Senhora Claudia Moura cumprimentou a todos, disse estar representando a Secretária da SEEL, que não pôde comparecer por ter sido convocada para uma reunião e deu início a sua apresentação. Disse que o Mangueirão é um espaço que por si só já é um ponto turístico do povo paraense, falou da potencialidade que o Pará tem no esporte e no futebol e também que iria apresentar os eventos ocorridos em dois mil e catorze e dois mil e quinze e as tendências e propostas para dois mil e dezesseis. Disse que no cenário do esporte paraense, o estádio do Mangueirão tem sido palco de grandes jogos e eventos esportivos e que o Estádio já sedia naturalmente eventos do turismo regional, nacional e internacional e que conforme os calendários dos clubes, ocorreram os Campeonatos Paraenses com os clubes regionais, a Copa Verde, com os clubes do norte, a Copa do Brasil e o Campeonato Brasileiro. Disse que hoje os principais times, Remo e Paysandu, trazem jogos importantes, que devido a sua própria potencialidade, estão com um projeto para dois mil e dezesseis de fazer um museu do futebol no estádio do Mangueirão. Falou sobre o jogo do Corinthians e Goiás, que é um clássico, que não fazia parte do calendário eventual, mas que empresários trouxeram esses jogos e automaticamente trazem torcedores e pessoas de fora para fazer esse turismo e esse conhecimento do estado. Falou sobre o Grand Prix de Atletismo, disse que o estádio tem um equipamento, uma pista, e todos os aparatos legais e oficiais para receber eventos internacionais como esse, que traz atletas nacionais e internacionais de todas as mais de dez modalidades de atletismo e o estádio tem as estruturas prontas e aferidas para receber estes eventos. Falou dos eventos religiosos realizados no espaço, que foi o aniversário da Igreja

Quadrangular e o Evento da Igreja Adventista. Falou dos jogos Paralímpicos, e que em agosto de dois mil e dezesseis, acontecerá o grande Evento Eucarístico Nacional, no Mangueirão e no Mangueirinho. Falou dos projetos sociais que acontecem no estádio: O PROPАЗ nos bairros, que atende mais de mil crianças e adolescentes de sete a dezoito anos, com atividades físicas, pedagógicas de arte e educação; o Projeto Vida Ativa, que atende aproximadamente quatrocentas pessoas acima de cinquenta anos e que funciona diariamente. Falou que a visitação média semestral é de mais de cento e cinquenta mil pessoas. Em seguida o Presidente do fórum perguntou para Senhora Claudia se há hoje, uma visita regular ao estádio. A Senhora Cláudia respondeu que fecharam uma parceria com o curso de turismo da UFPA, acompanhada pela professora Helena Barbosa e professora Gisele, que estão criando um projeto para que tenha uma visita orientada ao estádio. O Presidente disse que este é um item importante, que fica o incentivo para que o estado possa avançar nessa direção, e que é um equipamento diferenciado na região norte, que o espírito do futebol amazônico está indiscutivelmente aqui no Pará, através do Clube do Remo e Paysandu e que é necessário se fazer negócios disso e teceu comentários sobre o trabalho de alguns estádios na Europa, onde há centros de referencia no futebol. Na sequencia, foi passado um vídeo aos presentes sobre os eventos esportivos do Pará e em seguida a Senhora Claudia finalizou dizendo que valia lembrar, que foi o Pará que instituiu o Hino Nacional à capela no inicio do jogo do Brasil e que isso aconteceu no Mangueirão e com relação ao Mangueirinho, é necessário buscar grandes eventos como o campeonato de ginastica rítmica, para continuar implementando e mostrando que o Pará tem esporte, e o esporte é do Pará, e então agradeceu a todos. Na sequencia, o Professor de Educação Física, Biomédico e atualmente Diretor Técnico de Esporte e Lazer da SEEL, Senhor Ewerton Souza iniciou sua apresentação falando sobre os “Jogos Abertos do Pará – JOAPA”. Disse que se trata de um evento esportivo direcionado aos atletas dos Municípios do Estado do Pará, com a finalidade de promover o desenvolvimento do esporte, oportunizando o surgimento de talentos esportivos, contribuindo assim na democratização das ações. Disse que a Secretaria de Esporte e Lazer leva este evento a alguns municípios em parceria com as prefeituras. E detalhou como os jogos são realizados. Disse que no corrente ano, foi feito os jogos abertos com seis modalidades e que pretende estendê-las para o próximo ano, sempre com modalidades outdoor, e discriminou todas as modalidades inclusas no evento. Mostrou algumas imagens dos jogos e falou das fases regionais que houve no Baixo Amazonas com sede em Santarém, e que dez municípios participaram. Falou da fase regional no Baixo Tocantins, com sede no município de Barcarena e teve nove municípios participantes. Pela primeira vez na região do Marajó, com sede em Portel e nove municípios participantes, que foi um numero recorde de participação e prosseguiu expondo detalhadamente cada região e município conforme a apresentação. Ressaltou que pela primeira vez alguns municípios ingressaram, incentivando as políticas públicas do esporte, como foi o caso do município de Trairão, entre outros, e que foi uma grande satisfação que demonstra que estão trilhando o caminho certo. Disse que teve a participação de setenta e quatro municípios e quase quatro mil pessoas entre atletas, dirigentes, e técnicos. Falou que a fase estadual foi realizada em Belém, de quatorze a dezoito de outubro, com três modalidades e muitos atletas não conheciam a cidade e que estiveram presentes trinta e dois municípios representantes das bases regionais. Falou dos Jogos Abertos que levaram o esporte amador a todos as regiões do estado do Pará, e que fazer a descentralização do esporte de Belém e região metropolitana é a missão e levar a todos os municípios do estado. Finalizou sua apresentação dizendo que o esporte é um estímulo social

e que faz chegar até ao público do estado do Pará e agradeceu a todos. Em seguida, o presidente do fórum agradeceu ao professor e disse que a questão dos jogos abertos é importante para o estado tanto dentro da concepção da atividade estudantil quanto naquilo que se entende como turismo domestica, por que entre as regiões que transitam os municípios em que ocorrem as atividades existe na realidade a movimentação dessas pessoas e que então é mais um evento da transversalidade do turismo como atividade esportiva. Em seguida o Professor Everton complementou que a média de idade dos participantes é de vinte e quatro a vinte e cinco anos, que é um dado importante para que possa pensar o turismo atrelado ao esporte e lazer. Na sequência o presidente do fórum passou a palavra a Senhora Ana Julia Chermont, a mesma cumprimentou a todos, que vem trabalhando a muitos anos na área indígena, disse que há uma grande quantidade de eventos e separou alguns para apresentar, disse que é um evento que a SEEL dá apoio, e que mostraria a diferença dos eventos que são da SEEL e que não são. Disse que o GT é um evento da Confederação Brasileira de Atletismo em parceria com a Federação Paraense de Atletismo e a Caixa Econômica Federal. Disse que já passaram pelo GT vários atletas de renome mundial, tanto nacionais como internacionais, disse que o Estádio Olímpico Mangueirão foi o único estádio no Brasil que recebeu quarenta mil pessoas em um evento de atletismo, que isso teve grande repercussão na mídia nacional e internacional, que isso foi uma honra para o estado e mostrou algumas fotos aos presentes em sua apresentação. Falou do Surf na pororoca, que é outro evento apoiado pela SEEL, disse que o evento surgiu em mil novecentos e noventa e nove, que acontece no município de São Domingos do Capim, posteriormente com a fundação da ABRASP-Associação Brasileira de Surf na Pororoca, que a SEEL passou o evento para a associação e prefeitura do município. Disse que SEEL além deste evento também apoia em parceria com a prefeitura o Festival da Pororoca. O Presidente do Fórum perguntou para a Senhora Ana Júlia, o que teria acontecido com a pororoca? A mesma respondeu que a pororoca não acabou, que houveram alguns fenômenos naturais que fez com que a pororoca diminuísse. Falou sobre outras modalidades esportivas que a Diretoria técnica da SEEL apoia em São Domingos do Capim. Em seguida falou sobre o evento de velocidade de Bike da Associação Outdoor, que passa por vários municípios e que para completar vários percursos com obstáculos, passam por fazendas, areias, disse que os fotógrafos e cinegrafistas que estavam presentes gostaram muito e que neste ano, só participou atletas do Brasil, mas o projeto para o próximo ano é convidar atletas internacionais. Disse que no município de Salvaterra a saída foi na Pousada dos Guarás, disse que a quantidade de participantes dos municípios de Bujaru, Salinópolis e Marajó, foi em torno de quatrocentas pessoas e mostrou detalhes da competição e disse que esses ventos apresentados são os eventos que a SEEL apoia. Na sequência apresentou os eventos que a SEEL criou e tem realizado, e detalhou dois eventos: Os “Jogos de Identidade Cultural do Marajó”, disse que é rico em modalidades específicas das regiões, que o evento repercutiu em diversos meios de comunicação em todo o Brasil. Falou sobre as atividades desportivas realizadas, como a Luta Marajoara, Corrida da Argolinha, entre outras e que há paralelamente a apresentação de grupos folclóricos e concursos de carroças mais enfeitadas, e mostrou as fotos do eventos com sua estrutura para os presentes no fórum. Em seguida apresentou o que considera um dos eventos mais importantes da SEEL, Os Jogos Indígenas, que teve oportunidade de participar em Palmas no Tocantins dos jogos indígenas mundiais e o próximo será no Canadá, disse que os primeiros jogos aconteceram nos estados selecionados e um deles foi em Marabá, na praia do Tucunaré, disse que o Pará já realizou três jogos nacionais em Marabá, Marapanim e

Paragominas e a partir dessa ideia e por saber que o Pará tem o maior número de etnias indígenas do Brasil, criaram então o mini Jogos indígenas, que faz parte do calendário da SEEL, que acontece de dois em dois anos, tem um público de cerca de trinta mil pessoas, em cinco dias de evento e tem atraindo turistas nacionais e internacionais e destacou as atividades desenvolvidas nos jogos, algumas como as tradicionais e não tradicionais, sendo as tradicionais: arco e flecha, arremesso de lança entre outros e disse que as modalidades tradicionais fazem parte do dia a dia das aldeias, e mostrou as fotos da estrutura montada na praia de Marudá e as fotos com detalhes do evento aos presentes e em seguida passou um videoclipe do evento e agradeceu ao convite para a apresentação, e informou que estão concorrendo ao jogos indígenas nacional, realizado pelo Ministério dos Esportes em dois mil e dezesseis, disse que marcaram uma audiência com o Ministro dos Esportes para verificar a possibilidade de trazer os jogos para o Pará, envolvendo mais de mil e quinhentos índios e que há várias cidades candidatas para receber os jogos nacionais. O Senhor Fernando Acatauassu da Federação da Agricultura do Estado do Pará – FAEPA, perguntou em que período é realizado o evento. A Senhora Ana Julia respondeu que é realizado no verão e que foi realizado no mês de setembro e passou por vários municípios. O Senhor Fernando falou que acha que deveria ter mais divulgação. O presidente do Fórum tomou a palavra e fez um breve comentário sobre os jogos indígenas, disse que um dos pontos que une a SETUR à SEEL é a questão da divulgação para fora do estado que os jogos indígenas são jogos extremamente interessantes, que falam de nossa originalidade e uma plasticidade muito grande toda a concepção dos jogos, fez um destaque ao trabalho que a Senhora Ana Julia desenvolve, disse que não é fácil realizar um evento desse, não apenas em relação a construir toda a infraestrutura necessária onde ele vai ocorrer, mas também, com os próprios participantes que são os indígenas, que há um grau de complexidade para tira-los da aldeia e trazê-los onde o evento será realizado, disse concordar com o Senhor Fernando Acatauassu, que realmente o estado precisa se apoderar ainda mais, pois provavelmente somos o estado com maior norral em termos de jogos indígenas e essa marca é importante para o estado que remete para as nossas origens e agradeceu a presença e participação dos representantes da SEEL e disse que não é de hoje que a SETUR constroem uma relação parceira com a SEEL, disse que é muito importante o trabalho que eles desenvolvem, pediu que levassem a secretária Renilce o agradecimento, disse que a ideia da vinda da SEEL nesta reunião partiu de representantes do conselho, a frente o Deputado Celso Sabino, e justificou a ausência devido a uma intercorrência a nível da representação que exerce na Assembleia Legislativa, disse que considerou uma feliz ideia, junto com outros conselheiros, pois isso que permite a todos como fórum, compreender melhor toda a abrangência do trabalho e todo o sinergismo que pode ser fortalecido e em seguida, passou a palavra ao Senhor Eduardo Klautau que cumprimentou a todos e parabenizou a Senhora Ana Julia pela apresentação sobre os Jogos Indígenas, disse que já tinha ouvido falar sobre o evento mas não com a riqueza de detalhes, e com isso gostaria de deixar um pedido e um desafio em nome da prefeitura de Belém, perguntou por que não fazer os jogos indígenas Belém quatrocentos anos, num momento que está se pleiteando o nacional. Disse que isso tem servido de argumento para outros eventos e que estão conseguindo trazer a Belém o Concurso Nacional de Quadrilha, pela primeira vez e mencionou outros eventos como: o Oitavo Encontro de Negócios na Língua Portuguesa, também pelos quatrocentos anos; a Outorga do Prêmio Samuel Benchimol, cedido por Manaus pelos quatrocentos anos; o Congresso de todos os Assessores de Comunicação do Sistema Judiciário, envolvendo o poder judiciário, Tribunal de Contas, disse que fica o pedido,

o convite e o desafio e colocou a prefeitura a disposição para o que puder ajudar e estabelecer parcerias, para que possam fazer em Belém, nos quatrocentos anos da cidade. A Senhora Ana Julia disse que adoraria fazer Belém, se houver uma área que tenha um espaço muito grande e que seja perto do rio, porém disse que o receio é a falta de público, por já ter presenciado jogos indígenas em capitais e não teve público. O Senhor Eduardo Klautau, disse que em agosto de dois mil e dezesseis haverá uma grande evento gastronômico que irá atrair mídia internacional e fluxo internacional e disse que imaginava que associado a divulgação em si tratando de desenvolvimento de negocio é um produto fabuloso para ser vendido no exterior e se não tiver publico local terá publico internacional, casando os dois eventos. O Presidente do fórum tomou a palavra e disse que o desafio está lançado pelo Senhor Eduardo Klautau que coordena inclusive o conjunto de propostas que serão desenvolvidas no próximo ano no Belém Quatrocentos Anos e sugeriu a Senhora Ana Julia que levasse a proposta a Secretaria de Esportes a Senhora Renilce e na sequencia passou a palavra ao professor Álvaro do Espirito Santo representante da Confederação Nacional do Turismo - CNTUR que dirigiu a palavra a Senhora Ana Julia dizendo que na relação indígena há um gargalo, que estão trabalhando em relação a este assunto dentro do PRODETUR e que uma das questões mais relevantes desta relação é o fato de se conseguir autorização para entrar em terra indígena, tanto que o BID quando incorporou esse componente ao PRODETUR ele colocou como uma exigência que se fizesse um seminário para através do seminário, ser gerado um protocolo de uso do turismo em terra indígena, que será realizado no próximo ano no município de Santarém, disse que esse gargalo em relação aos jogos indígenas não existe por eles estarem fora da aldeia, pois eles vem para um lugar que foi definido fora da aldeia. A Senhora Ana Julia disse que sim, mas afirmou que este ano algumas etnias pretendem começar os jogos dentro da aldeia, que seria uma proposta nova. O Professor Álvaro prosseguiu dizendo que formato atual seria traze-los para algum lugar como Salinópolis, Algodual ou outro lugar escolhido para vir e disse que isso de certa forma facilitaria o trabalho pelo turismo, pois este jogo é um produto turístico formado, e que se poderia agregar a isso, dando sugestão do que o turismo poderia contribuir, na parte da gastronomia, que ali há uma área de artesanato, área de informação turística, e poderia ter uma área para oficina de gastronomia de acordo com as tribos representadas nos jogos e que só isso já daria essa dimensão internacional, conforme o comentário do Senhor Eduardo Klautau, por que todo mundo quer saber o que é culinária indígena que é a base da culinária amazônica. Prosseguiu dizendo que a Senhora Ana Julia poderia pensar numa estrutura , no próximo, em que essa contribuição do turismo pudesse ser agregada de uma forma mais expressiva e acredita que o secretario de turismo, colocaria a equipe técnica da SETUR para contribuir com este trabalho. Em seguida o presidente do fórum passou a palavra para o Senhor João Lima, representante do Polo Marajó, que falou sobre o Rallye du Soleil, que a um tempo atrás a secretaria de esporte - SEEL organizava, apoiava ou patrocinava, disse que a dois ou três anos não vem acontecendo, perguntou se a senhora Ana Julia teria alguma informação a respeito. A Senhora Ana Julia disse que o Rallye era um evento de turismo do que de esporte, pois as pessoas vinham da França para Fortaleza, Marajó e terminava em Belém e daqui em diante ele passavam para Rallye Transamazônico, e que ficou um evento caro para a SEEL, pois havia apoio total e segurança de navegabilidade, ficou difícil para o apoio dos bombeiros, por que a SEEL tinha que dar apoio para conduzi-los de Belém até Afuá e de Afuá iam para o Amapá, e a SEEL ficou sem parceiros e havia dificuldade para montar uma equipe para acompanhar para esse tipo de passeio, que não era um evento esportivo na época a Paratur nos deu apoio por muitos anos,

porém não tiveram como manter. Na sequência, tomou a palavra do Senhor Raul Tavares da FIEPA que cumprimentou a todos e em complemento a fala da Senhora Ana Julia havia dito, comentou que foi corresponsável pelo Rallye du Soleil, disse que foi um evento feito pela Embratur na época, disse que houve um evento na França em que o Brasil foi homenageado e que conheceu o presidente de uma associação de navegadores que fazia parte da organização do Rallye. Disse que isso aconteceu em mil novecentos e noventa e nove, que o Rallye não era esportivo mais de resistência, que ele saía das Ilhas Canárias, depois ia para Salvador, Recife, Fernando de Noronha, Fortaleza e deram a ideia de vir para Alter do Chão. Disse concordar com a Ana Julia que o projeto ficou muito caro, principalmente com relação a segurança dos navegadores. Em seguida fez um comentário sobre a apresentação da Senhora Claudia Moura sobre o Estádio do Mangueirão, que realmente já existe determinados produtos turísticos prontos e que é necessário um momento para colocá-los na prateleira, que o estádio é um dos locais onde acontece os maiores eventos de futebol e deu a ideia de se criar pacotes turísticos para as pessoas do interior do estado vir assistir os jogos em Belém. O Presidente do fórum disse que a sugestão seria que o empresariado se apoderasse desta ferramenta e criasse roteiros que contemplem essa ideia. O representante do fórum citou a Copa América como exemplo e disse que o mangueirão pode ser aproveitado para grandes eventos, fazendo uma articulação com o setor turístico, e falou de vários exemplos de esportes onde se utilizam esses mecanismos. Na sequência o presidente passou a palavra ao senhor Francisco Rocha, disse que o mesmo tem experiência nessa área, que já teve composição com operadoras e agências de turismo de fora do estado, trazendo desportistas para assistir aqui em Belém jogos de outros times de futebol dentro do campeonato brasileiro, disse que essa é uma questão que o empresariado tem que avaliar se está maduro para ser desenvolvido. O Senhor Francisco Rocha representante da Associação Brasileira dos Bacharéis de Turismo – ABBTUR que cumprimentou a todos e parabenizou a SEEL pelo trabalho, disse que como paraense tem orgulho dos jogos indígenas e fez duas observações, a primeira quanto ao estádio comentou que as televisões insistem em falar que os jogos foram em Fortaleza, quando foi aqui e que é necessário melhor comunicação e com relação aos jogos indígenas, disse que há um problema nas secretarias de não comunicar os eventos com antecedência, e da mesma forma a SEEL informa que será em dois mil e dezesseis, mas não se sabe quando. E disse que as operadoras de fora precisam das informações com antecedência, que há vontade de colocar isso para vender mas falta informações. Quanto a venda de pacotes para jogos, as torcidas organizadas tem este trabalho e ratificou a falta das informações com antecedência sobre os eventos. O presidente do fórum disse que é procedente as afirmações do Senhor Francisco Rocha, pois para que os negócios possam ser feitos em termos principalmente dessa articulação com operadoras de fora, com montadoras de pacotes turísticos, o item que é muito importante efetivamente é a consolidação de dados, para isso possa ser efetivamente trabalhado, senão o negócio fica fragilizado. Em seguida passou a palavra para o Senhor Luiz Feio, Superintendente do Banco da Amazônia, que parabenizou a equipe da SEEL pela apresentação, disse que acha ser um trabalho que pouco se vê no mercado, mas que tem tudo para ser difundido e possa trazer mais pessoas para o estado, comentou sobre os shows que a Banda A-Ha fez no Pará, em Barcarena e Paragominas, que acabou movimentando o trade de turismo com venda de pacotes turísticos, em relação aos estádios, comentou que em Brasília, conseguem capitar alguns jogos do campeonato nacional, como Flamengo e Corinthians que tem as maiores torcidas e que Brasília não tem um clube local, e que isso atrai muita gente aos estádios e sugeriu que é necessário

rever a questão dos valores pagos aos times ou shows, pois pouco fica no estado. O Presidente agradeceu, e fez breve comentário dizendo que todos reconhecem a importância do Mangal das Garças, do Hangar Centro de Convenções e Estação das Docas, para Belém e para o Estado, e que todos sabem que a administração destes equipamentos está a cargo da O.S. Pará 2000 e que muito recentemente tinha como diretora a Senhora Gabriela Landé, que sempre comparecia ao fórum. Informou que a mesma não é mais a presidente, disse que a ela o governador delegou outra missão, e apresentou a todos, o novo presidente o Senhor Alano Pinheiro e pediu aos presentes, tanto pela missão que o mesmo irá desempenhar e pela missão que a Senhora Gabriela Landé desempenhou, uma salva de palmas e deu boas vindas ao Senhor Alano Pinheiro e falou que ele tem uma missão muito importante no ponto de vista do turismo como atividade econômica e disse que a sua expectativa e da SETUR e de todos do Fórum, e da cidade e do Estado, pela importância dos equipamentos e que quando ele deixar a missão, ele possa ter a sensação de dever cumprido, e satisfeito com o que efetivamente conseguiu contribuir e implementar, então passou a palavra ao senhor Eduardo Klautau, para dar início a sua apresentação, e o mesmo cumprimentou a todos, agradeceu ao FOMENTUR, e ao senhor Joacyr Rocha, do SINDETUR, que sugeriu o convite, disse que é o espaço e a oportunidade de mostrar para mais uma parcela significativa da sociedade o que estão imaginando e construindo para os Quatrocentos Anos de Belém que, na prática, já começaram e vão se intensificar em janeiro que é o mês do aniversário, mas a programação em si já foi aberta no início de outubro. Em seguida disse que a convite do prefeito de Belém, o senhor Zenaldo Coutinho, assumiu a coordenação geral do comitê dos quatrocentos anos. Em seguida, deu início a apresentação, e mostrou a marca oficial do evento, que foi escolhida pela população paraense por concurso, e disse acreditar que a marca expressa com mérito a ideia e a densidade do evento, e comentou detalhes da imagem, e que é de domínio público, que não foi registrada e nem patenteada, na intenção de que ela seja incorporada pela prefeitura e pela população nos mais diversos equipamentos. Dando continuidade, explicou que o mapa de ações foi feito baseado em quatro fontes de informações, que são as sugestões dadas pela grande comissão. Disse que a agenda Belém quatrocentos anos está relacionada às obras que o prefeito pretende inaugurar em dois mil e dezesseis, que em relação ao calendário de atividades das secretarias e órgãos municipais, que levaram as atividades rotineiras das secretarias, foi feita uma seleção do que merecia entrar no calendário, e as adesões, que são toda e qualquer sugestão oriunda da sociedade civil, mostrou um quadro com a quantidade de ações, e disse que a noventa dias atrás, tinham um portfólio de aproximadamente duzentas e quarenta ações para serem incluídas no calendário oficial. Em seguida falou sobre as dificuldades de orçamento, oriundas da crise, e que chegaram a conclusão que as duzentas e quarenta ações não são factíveis, e que por isso, decidiu-se apresentar um calendário oficial das comemorações que expressam em oitenta por cento de seu conteúdo as ações da própria prefeitura, que as desenvolverá no próximo ano com um brilho adicional em razão dos quatrocentos anos da cidade, e os vinte por cento residual, são as adesões, que foi a própria sociedade civil que com sinergia conseguiram criar, disse que o cenário ideal é que todas as propostas fossem garantidas, sinalizadas como possíveis de serem realizadas, mas disse que o que foi possível e factível já expressa a densidade histórica de um momento como os quatrocentos anos de Belém. Dando continuidade mostrou detalhadamente cada ação do calendário e disse que o mesmo se iniciou em outubro do corrente ano e finalizará em outubro de dois mil e dezesseis. Então destacou duas ações: A criação de um centro global de gastronomia e biodiversidade na

Amazônia, que é um projeto do estado em parceria com a prefeitura e está linkado com um evento gastronômico na Expo de Milão. Enfatizou que a gastronomia é um dos fatores mais expressivos de nossa cultura, e que isto tem se dado relevância no calendário, disse que já foi lançado oficialmente e que pretende implementar na Casa das Onze Janelas e em outros locais, disse que isso irá trazer um Museu da Gastronomia, um laboratório de análises e estudo de nossos produtos, um restaurante escola experimental e um barco cozinha e turismo, que é um projeto de porte expressivo, que quando concretizado e implementado, em muito vai ajudar o desenvolvimento de nossa cidade e estado. Disse que o lançamento está linkado com um grande evento que estará acontecendo em agosto de dois mil e dezesseis, que é “Os Diálogos Gastronômicos”. Falou que a ideia é não só ir aos produtores e utilizar os produtos nos locais e bases produtivas, como eventos em Belém e seus equipamentos, e que terá a participação do G11, que é o que há de mais moderno e respeitado de gastronomia no mundo, fazendo diálogos com a gastronomia local e similares internacionais. Deixou claro que a gastronomia não é um fim em si mesmo, mas um dos fatores representativos de nossa cultura. E que toda essa articulação, visa incluir e destacar Belém e o estado do Pará como um grande destino da gastronomia mundial, e alavancando o turismo gastronômico que é um turismo de alta renda, um turismo dirigido, que tem feito a diferença nos locais em que tem conquistado essa condição de polo. Dando prosseguimento, disse que Belém está concorrendo perante a UNESCO como cidade criativa da gastronomia. Já com indicativo de uma referência positiva do ITAMARATI e disse que acredita no êxito, que será divulgado o resultado do título no dia onze de dezembro do corrente ano, e sobre o evento em Milão, afirmou que teve uma boa divulgação nos jornais televisivos e teve uma frequência de público expressiva tanto em quantidade quanto em qualidade pela representatividade que a participação foi para lançar os dois produtos: O evento diálogo gastronômico e anunciar o lançamento do centro global de gastronomia em Belém. Falou da adesão feita no mês de novembro pela Associação Comercial do Pará-ACP. Com relação ao calendário dos quatrocentos anos de Belém, disse que estará disponível no site da prefeitura e que será atualizado trimestralmente. Falou do réveillon, disse que em janeiro todos os funcionários externos da prefeitura estarão usando uma camisa alusiva aos quatrocentos anos e detalhou que os eventos descritos no site sobre a festa dos quatrocentos anos. Dando prosseguimento, detalhou aos presentes os eventos específicos do dia doze de janeiro: Participação dos grafiteiros Traços Urbanos, os sinos das igrejas soarão na alvorada, terão bandinhas nos bairros, salva de fogos de artifício, salva de tiros de canhão com o apoio do exército, a missa, o parabéns a Belém no Ver-o-Peso, haverá a inauguração do memorial na praça dos estivadores alusivo à festa, a abertura de uma exposição de artes plásticas de artistas paraenses no MAB, inauguração do colégio militar e outras solenidades oficiais. Na sequência, expôs outros eventos do mês de janeiro e comentou sobre um projeto da associação Amigos de Belém, que pretende disponibilizar cinquenta mil sombrinhas nas bancas de revistas, onde qualquer um poderá empresta-las, deixando um calção de dez reais, e ao devolver, tem o dinheiro de volta. Falou da escola de samba X9, de São Paulo, que fará uma homenagem a Belém com tema específico dos quatrocentos anos, e que essa homenagem é de forma espontânea, sem recursos do município Seguiu detalhado os eventos de todos os meses do ano de dois mil e dezesseis até o mês de outubro quando se encerram as atividades. Em seguida o Presidente abriu espaço para os presentes se manifestarem, e passou a palavra a Senhora Rose Larrat, representante da Associação Brasileira das Agências de Viagem – ABAV-PA, a mesma cumprimentou a todos e ao Senhor Eduardo Klautau e disse

que em relação ao que o mesmo disse sobre o comitê formado por “os notáveis”, disse que como ABAV, empresários e agências de viagens, que se sentiram não “notados” por que não foram merecedores de participar e que souberam tardiamente pelo Senhor Joacyr Rocha do SINDENTUR, que estava participando, representando o sindicato e que isso vai deixar uma grande lacuna e exemplificou conforme o que foi mencionado na apresentação do mesmo, que fala muito de programações para o público interno, que será gastos milhões, mas ninguém fora do estado ira saber, que poderia ter sido trabalhado através das agências de viagens, junto as companhias aéreas como é feito em outros estados e deu exemplo de ações que poderiam ter sido feitas como: pintura com símbolo que remetesse a comemoração, descontos em pacotes para vir a Belém no período, turismo na praça entre outros, porém, disse que a programação ficou muito fechada para o público interno e que acredita a comemoração poderia ser muito mais ampla do que o comitê esta pensando e disse acreditar que isso se deu única e exclusivamente por que o profissional de turismo não foi convidado para participar, que isso foi uma falha muito grande da prefeitura e que o prefeito vem excluindo repetidamente os empresários do turismo das ações que são feitas em Belém. O Senhor Eduardo Klautau, agradeceu a colaboração, o registro e disse receber a critica como construtiva, e que tem se preocupado com o fato, disse que estão interagindo com as companhias aéreas, como a Infraero para fazer Pits nas aeronaves sobre os quatrocentos anos, estão interagindo com a TAP, TAM para publicações em revistas de bordo, que a TAP se comprometeu em fazer uma politica de desconto, para passageiros de Belém. Quanto ao destaque internacional, deu como exemplo o evento gastronômico que teve uma boa receptividade da mídia Europeia, disse que recebe a crítica, que transmitirá ao prefeito, que as agencias atuam como setor e como segmento ausentes da comissão e que isso pode ter provocado certamente algumas ausências de mecanismos e de atividades, pediu a Senhora Rose Larrat que corrigissem isso juntos, que irá procurá-la para se reunirem no comitê, que ainda há um ano de comemorações pela frente e ainda é tempo de se sinergias e atividades que possam reverter isso e possam dar dinâmicas maior do setor de turismo e de destaque externo da nossa capital, que haviam outras atividades pensadas de nível nacional e internacional, mas que tiveram de ser cortadas devido o contingenciamento orçamentário, mas que com a experiência da ABAV, poderem tentar resgatar isso. O presidente do fórum comentou que esse era o momento oportunizado para o fórum contribuir e que o Senhor Eduardo Klautau esta se colocando solícito em acatar as sugestões e se colocando a disposição para interagir e passou a palavra ao Senhor Joacyr Rocha, que foi uma das pessoas que solicitou a apresentação. O mesmo agradeceu a referencia do presidente, cumprimentou a todos, e disse que quando fez a solicitação, colocou para que houvesse informações da Prefeitura através da BELEMTUR e do próprio Governo do Estado, de quais eram os projetos turísticos que seriam inaugurados nos quatrocentos anos. Disse que ficou feliz que houve uma ampliação e o Senhor Eduardo Klautau apresentou toda a programação dos quatrocentos anos, disse também que se sentiu honrado com o convite para participar do comitê, que ser presidente do SINDETUR, também representa as agências de viagens e as empresas de turismo e que nas reuniões sugeriu algumas ações, como foi citada pelo Senhor Eduardo, como as parcerias com as companhias aéreas para trazerem algo para Belém, disse que na cidade de Belém, há dois pontos neurálgicos, que fala há dez anos, sobre a praça Princesa Izabel que está degradada e o Portal Marajoara que é o cais turístico de Icoaraci, que foram pontos tocados entre outros assuntos. Disse que a Senhora Rose Larrat tem muita razão, de que através da ABAV se faz um trabalho de agenciamento principalmente na parte

do receptivo. Disse que por muitas vezes tem mencionado no Fórum, pois sente orgulho de cantar sobre esta terra com verso e prosa e que fala isso talvez com falta de modéstia por que considera que todos devem ter mais orgulho de Belém, que o Senhor Eduardo citou o movimento amigos de Belém, que o mesmo faz parte, que deram um abraço para o símbolo principal da cidade que é a manga, e que tem varias ações dentro dos quatrocentos anos, como movimento dos amigos de Belém, o Balão da Poesia que o mesmo pretende participar e que todos têm que ter orgulho e gostar da cidade, cuidar da limpeza e que isso não é obrigação só da prefeitura mas de todos os cidadãos e que a ação sobre isso está com a SESAN e todos devem estar empenhados no projeto dos quatrocentos anos que é um projeto não só da prefeitura, mas sim de toda cidade e comunidade e finalizou a gradecendo a todos. Em seguida, o Senhor Eduardo Klautau agradeceu a palavra do Senhor Joacyr Rocha, disse que o evento de aniversário de uma capital como Belém que é referência, é muito maior que todos e que existem dificuldades como em qualquer processo inerente a essa construção, mas que na atual conjuntura nacional, se a sociedade civil não se assenhorar desse momento histórico e importante, a prefeitura não irá conseguir fazer tudo sozinha. Disse também que o comitê está de portas abertas para interagir, para receber, e que quem ficou de fora, pode procurá-los e o que a prefeitura puder fazer para facilitar isso, para ser indutora desse movimento, ela irá fazer, mas que é necessário apoio de todos. Então agradeceu a sua participação e a oportunidade, e pediu desculpas por precisar se retirar da reunião, para um outro compromisso. Todos aplaudiram e o Presidente do fórum tomou a palavra, e em nome de todos agradeceu a apresentação, a participação e a disposição de interagir com as sugestões do Fórum, e disse a Senhora Rose Larrat que leve as sugestões ao comitê. Dando continuidade, chamou o senhor Thiago Figueira da Diretoria de Produtos Turísticos - DPRT, que fará uma apresentação sobre a ferramenta virtual de informações turísticas, baseado no "QR Code", disse que já está em uso, e que está sendo aprimorada, que é importante que o Fórum se apodere dessa ferramenta. O Senhor Thiago cumprimentou a todos e disse que a diretoria vem com essa proposta com um CAT-virtual, e que isso surgiu pelas dificuldades do Ponto de Informações Turísticas - PIT físico, que funciona no aeroporto e no terminal hidroviário, pelas limitações, tanto de pessoal quanto de logística e de idiomas e com isso não conseguia atender com qualidade os turistas Internacionais, falou que o outro ponto era o fluxo de atendimento, pois eram atendidos dois turistas por turno, e isto a cada seis horas, diante disso, começaram a pensar num mecanismo que pudesse oferecer as mesmas informações que eram disponibilizadas aos turistas no PIT, através de uma ferramenta virtual, daí surge o conceito do CAT-virtual que ainda está em desenvolvimento, que não está finalizado, e que esse é o objetivo de tentar sempre inovar e caminhar junto com a tecnologia para oferecer sempre o melhor serviço aos turistas. Dando continuidade comentou sobre uma pesquisa feita pela EMBRATUR, com cento e trinta e sete turistas Internacionais, sobre a busca de informações turísticas e que o resultado foi que sessenta e dois por cento utiliza site de turismo e cinquenta e um por cento buscam sites oficiais, diante disso viram que estão no caminho certo, falou também que baseado em pesquisa de um instituto chamado Nielso Ibope, diz que sessenta e oito milhões de brasileiros utilizam smartphone para navegação online e esta devido no Sudeste com quarenta e sete por cento e vinte e três por cento no Nordeste e quinze por cento no Sul, e que São Paulo tem a maior porcentagem nacional com vinte e seis por cento. Prosseguiu dizendo que baseado nas informações estatísticas, começaram a produzir o site com características peculiares do Estado como a cor do açaí e conceitos do Pará e em seguida apresentou o cartaz de divulgação do "QR Code" , disse que

foi espalhado pela cidade, no Aeroporto, Terminal Rodoviário, Terminal Hidroviário, Estação das Docas e São José Liberto. Continuou a apresentação fazendo uma demonstração no celular para todos os presentes e disse que essa tecnologia está na maioria dos smartphones e detalhou todos os ícones do aplicativo e que nesse primeiro momento está disponível acesso sobre Belém e Marajó e posteriormente Tapajós, disse que há um link para as agências de viagens parceiras, hotéis, restaurantes e um específico que fala da gastronomia paraense. Finalizou agradecendo aos parceiros, ABRASEL, ABAV, PRODEPA e a DTID/SETUR, disse que estão fazendo os aprimoramentos necessários sempre pensando no que os turistas precisam saber ao chegarem aqui na cidade. O presidente tomou a palavra e disse aos conselheiros que é uma ferramenta extremamente interessante, que todos receberam um exemplar do material, disse que a ideia é que o fórum faça parte do processo levando para suas entidades esse “QR Code”, fazendo a divulgação, e se precisarem de mais, é só solicitar para poder dar uma capilaridade maior, e que o aplicativo estará em quatro idiomas, em Português, Frances, Inglês, Espanhol e que posteriormente terá do Polo Araguaia Tocantins e Tapajós visando principalmente os portões de entrada dos Polos referidos e reforçou o agradecimento aos parceiros. E na sequência a Senhora Rose Larrat solicitou permissão para apresentar o aplicativo na ABAV Nacional e o presidente informou que para mais informações, poderiam procurar o Senhor Thiago. Na sequência passou a palavra ao Senhor Fernando Acatuassu que disponibilizou através da FAEPA a distribuição para os cento e trinta e dois sindicatos do Pará, para divulgar o “QR Code” e comentou sobre a insistência de em algumas reuniões perguntar, junto com o Senhor João Lima, sobre o transporte para o Marajó e parabenizou o secretário pela conquista. O presidente disse que o fórum tem aprendido ao longo do tempo pelo exercício de equipe, que funciona como uma ferramenta para se colocar as necessidades que há no turismo como atividade econômica, disse que se dependesse única e exclusivamente de sua vontade como secretário de turismo, o transporte para o Marajó já teria saído a alguns anos antes de seis de novembro e ressaltou a importância de ter acontecido e que o empresariado tem se apoderado dessa ferramenta, que está plenamente convencido que este equipamento vai ajudar muito o Marajó, e que não será só este, que era um sonho que se tornou realidade e que esse sonho foi um sonho de todos e não só do secretário e que continua acreditando que estão dando passadas na frente, no turismo como atividade econômica no estado. Reforçou a importância do “QR Code” e pediu que cada um desenvolva a sua forma de contribuir com a ferramenta, que colocassem em suas instituições e para aqueles que solicitaram o material serão atendidos segundo a disponibilidade. Em seguida chamou a Senhora Fátima Gonçalves, Diretora de Políticas para o Turismo da SETUR para fazer a sua apresentação sobre o Programa de Regionalização do Turismo do Ministério do Turismo e disse que é importante que o estado esteja sinergicamente antenado com isto, assim como os municípios, e reafirmou a importância da apresentação e disse que a partir desta apresentação, algumas ações serão desdobradas, e é necessário fazer frente junto com o Ministério do Turismo. Em seguida, a Senhora Fátima deu início a apresentação, através de slides, falando sobre as Novas Diretrizes do Mapa do Turismo Brasileiro, falou sobre a portaria cento e cinco do ano de dois mil e treze, que trata sobre o assunto, sobre a nova marca, disse que o Programa de Regionalização do Turismo reserva uma continuação do que se trabalhou no PMT que foi o programa de municipalização do turismo, falou sobre o objetivo que é Apoiar a gestão, estruturação e promoção do turismo no País, de forma regionalizada e descentralizada, e detalhou os objetivos específicos e ressaltou sobre o item: Promover a integração e o fortalecimento das instâncias de governança, nos Estados, regiões

e municípios, fortalecendo a Rede Nacional de Regionalização, explicou que sem as instâncias de governança e sem o trabalho integrado não há região turística e é necessário trabalhar e unir os municípios e regiões turísticas e o último item que é Incentivar e apoiar a formulação e a gestão de planos turísticos estaduais, regionais e municipais. Em seguida mostrou aos presentes um quadro onde contava de que forma é feita a gestão compartilhada; que é dividida em: Âmbito, Instituição e Colegiado que no caso o FOMENTUR é um deles, mostrou os eixos de atuação; As estratégias de Implementação; e mostrou através de mapas como é feito o trabalho de mapeamento, mostrando o quantitativo de municípios e Regiões Turísticas. Dando continuidade falou sobre a portaria cento e cinco do Ministério do Turismo do ano de dois mil e treze e sobre a conjunção das portarias, disse que vai começando a legalizar o trabalho da regionalização, explicou que a categorização é um Instrumento para identificação do desempenho da economia do turismo dos municípios inseridos do Mapa do Turismo Brasileiro, vai identificar os municípios através da economia voltada para o turismo, explicou a diferença entre o Diagnóstico turístico, Catálogo de informações e a Categorização. Em seguida falou sobre a questão das Regiões Turísticas e Critérios, Compromissos e Recomendações para a região para o mapa de dois mil e dezesseis. Disse que todos precisam fazer o dever de casa, para que possam fortalecer no mapa, e trabalhar em conjunto e mostrou um outro quadro falando das exigências mínimas, compromissos e recomendações. Finalizou a apresentação de slides e fez um pequeno resumo geral dizendo que hoje é necessário que os municípios se aproximem da atividade, que querem que a atividade turística seja uma atividade econômica no município e que para isso é necessário reativar o conselho, colocar um ponto focal de turismo dentro do município, como um secretário municipal de turismo, ou um coordenador, ou um gerente, ocupar os espaços e que a Diretoria começará a trabalhar o assunto a partir de janeiro de dois mil e dezesseis. Dando continuidade o Senhor Joacyr Rocha, do Sindicato das Empresas de Turismo do Estado do Pará – SINDETUR, fez uma breve consideração dizendo que dentro deste Programa da Regionalização do Turismo, há o importantíssimo Polo Belém e tem aliado a isso Belém como destino indutor e há o Grupo Gestor. Disse que essas instâncias de governança além do conselho municipal de turismo funcionando normalmente e tendo projetos bem feitos e bem elaborados, é que vai se conseguir recursos no Ministério do Turismo, e perguntou à Senhora Fátima Gonçalves como estão as instâncias de governança em Belém, próximo dos 400 anos. O presidente do Fórum tomou a palavra e solicitou que a Bianca Franco, representante da BELEMTUR, que respondesse, e a mesma disse que o conselho já foi instituído a dois meses atrás no diário oficial do município, disse que não tinha no momento o nome e nem a data, e solicitou o e-mail do Senhor Joacyr, para lhe repassar posteriormente a informação. O senhor Joacyr Rocha disse que o conselho não poderia ter sido instituído novamente, pois já havia sido criado por lei há dezessete anos atrás, em mil novecentos e noventa e oito, e foi criado por lei para constituição de reuniões mensais, para apreciação de projetos, para desenvolvimento do turismo, e não pode ter sido feito novamente, a não ser que a lei tenha sido revogada. A Senhora Bianca disse acreditar ter se equivocado, mas que como parte do conselho, já está havendo uma movimentação dentro da BELEMTUR para que volte a ter essas reuniões, disse que houve uma publicação no diário oficial da prefeitura a respeito, não do conselho. Na sequência o presidente do fórum, pediu a atenção de todos, disse que o assunto levantado não iria se esgotar no momento e é uma situação recente, lançada pelo Ministério do Turismo em outubro desse ano, e que a situação está sendo trazida, e os municípios precisarão efetivamente definir seus níveis de organização sob a ótica daquilo que

está sendo preconizado pelo Ministério de Turismo, e que não cabe se discutir nesse momento, se o Ministério está correto ou não, já que o mesmo instituiu essa situação através de um decreto que está incidindo a todos os estados e a todos os mais de cinco mil municípios do Brasil, que essa é uma prerrogativa do Ministério e que cabe a todos se adequarem efetivamente. Disse que a apresentação deixou claro que as estratégias dos Polos não serão deixadas a parte, mas o que está acontecendo de fato é que o Ministério gostaria de avançar nessa questão da compreensão do Turismo como economia dos municípios, falou das dificuldades que o Ministério tem passado mas que o Pará não desistirá de interagir. Comentou que esteve em Brasília, participando de uma audiência pública, através da comissão de Integração e Desenvolvimento Econômico da Amazônia, cujo tema da audiência foi: “As dificuldades de interação e integração dos estados com o Ministério do Turismo”. Disse que em função disso, foi preparado um material para apresentação e que este material estará no site da SETUR - www.setur.pa.gov.br, e será encaminhado para os e-mails dos conselheiros. Disse que na audiência pública, todos ficaram admirados pois desde dois mil e onze, desde o período da extinta PARATUR, até a presente data, os únicos convênios que a princípio estão valendo entre Ministério do Turismo e Secretaria de Turismo, são dois: primeiro, o repasse financeiro para ajudar na infraestrutura do Terminal Hidroviário de Ponta de Pedras, que o orçamento está vigente, embora o dinheiro ainda não tenha chegado, e o segundo é o pleito do PDITS, que o estado tinha apenas três polos contemplados, que foi feita solicitação para os outros polos, e disse que existe uma sinalização de que foi aceito através do SINCOV e explicou sobre as doze inserções da secretaria feitas no SINCOV, disse que as dificuldades não desestimulam a secretaria, que é um processo de alcançar sintonia com o Ministério do Turismo e ter ações mais sinérgicas, que este é um processo que irão dar continuidade, e que aceitam sugestões junto a Diretoria de Políticas/SETUR, disse que há uma estratégia montada para trazer para Belém os Polos, Marajó, Belém, Amazônia Atlântica, e o polo Araguaia Tocantins e farão reuniões no polo Tapajós puxando Santarém e os demais municípios, e no polo Xingu fazendo reuniões em Altamira para poder contemplar aquilo que o Ministério está solicitando em termos daquilo que se está chamando de regionalização, sob a ótica que foi colocado, disse que vão buscar fazer e cumprir todas as etapas, disse que nesses anos, de acordo com o que foi apresentado pela Senhora Fátima Gonçalves, não foram poucas as intervenções que a secretaria tem feito a nível daquilo que chamam de instâncias de governança, foram várias ações demonstradas, é um assunto que será tratado com muita atenção, para que se possa contemplar tudo o que o ministério está solicitando para que o estado não fique devedor no processo e afirmou que o estado não ficará devedor. Ainda falando da audiência pública, disse que ficou claro que o ministério reconhece o trabalho que a secretaria vem desenvolvendo e direcionou a palavra a representante da BELEMTUR, dizendo que é necessário ver como está a situação de Belém, pois Belém é a única cidade categorizada como “A” pelo ministério, como capital, e não poderá ter o dissabor de não estar devidamente atualizada, resolvida em todos os níveis desta questões de instância de governança e pediu que a mesma levasse essa situação e se precisar de ajuda, poderá procurar a diretoria de políticas da SETUR e na sequência a senhora Rose Larrat pediu para Senhora Bianca verificar a situação, pois não sabe o que foi instituído há dois meses atrás, como a mesma colocou, disse que existe um fórum que está constituído baseado em leis e que as entidades participantes deste fórum não foram avisadas de nenhuma ação pelo senhor Maykenn, que segundo ela, criou um grande problema na última eleição e por isso o fórum Belém estava parado. Disse que a ABAV irá acompanhar de perto para saber o que foi criado,

para que Belém não seja prejudicada e em seguida ainda baseado no mesmo assunto o Senhor Francisco Rocha da ABBTUR, com uma fala de indignação, disse que estava surpreso com o que ouviu da Senhora Bianca, segundo ele, o fórum foi desarticulado e os seus integrantes não foram procurados para receberem maiores esclarecimentos, disse também que acredita que o SINGTUR, ABAV, ABBTUR e a Assembleia Legislativa não estavam sabendo fato novo relacionado ao fórum e disse que as coisas foram feitas de maneira arbitrária. O Presidente disse à Senhora Bianca que ficou claro que há uma pendência e acredita que o fórum não deve fazer disso algo maior, mas tentar resolver com o apoio de todos e pediu a ajuda e interferência da mesma nesse sentido e que todas as instituições estão à disposição para ajudar, pois todos estão unidos pela questão do turismo. O Senhor João Lima perguntou a Senhora Fátima Gonçalves se ela sabe o que resultou de uma pesquisa feita no município de Soure, pela Fundação Getúlio Vargas em dois mil e nove e dois mil e dez, a pedido do ministério do turismo, com o objetivo que o município fosse transformado em polo indutor do turismo na região. A senhora Fátima disse que essa parte da regularização não é nova, que agora estão implementando e que na questão do conselho, disse que desde dois mil e treze, tem dado consultorias sobre o assunto na secretaria, e o ministério mudou o sistema e com relação a pergunta, pediu para o Senhor João Lima passar as informações, para que possam dar uma resposta sobre o assunto. O Presidente disse que as associações de município terão um papel muito importante nesse processo e no caso do Marajó, contatar na AMAM, a Prefeitura, mas o processo não pode ser centralizador e que todos tem que entender o processo todo e cada um deve dar a sua parcela de contribuição. A Senhora Fátima Gonçalves disse que as dificuldades com relação a regionalização é em todo o Brasil, e que tudo está sendo acompanhado, e que deverão resolver juntos. O Presidente informou ao fórum, que a secretaria do tesouro nacional chamou a SEFA e a SEPLAN para dizer que vai dar o aval ao PRODETUR, que esse processo está parado por um ano, mesmo com todo check list feito pelo estado, e que devido a crise as coisas não caminharam, disse que o aval não é dinheiro, e que presumisse que a continuidade dos encaminhamentos serão nos primeiros meses de dois mil e dezesseis e que a SEPLAN e SEFA estão conduzindo a parte das documentações necessárias. Comentou sobre a lancha rápida, falou sobre a primeira fase do projeto executivo do Centro de convenções de Santarém foi aberto dia doze de novembro para concessão do projeto executivo, comentou sobre a crise no Brasil, e fez menção a saída da reunião pelo Senhor Joy Colares, Secretário Adjunto de Estado de Turismo, ter precisado sair da reunião, que o mesmo precisou sair para participar de uma solenidade da Associação comercial do Pará – ACP, pela comemoração dos cento e trinta e nove anos de existência e que através de seu conselho outorgou a medalha de mérito do comércio ao Senhor Jorge Colares, pai do secretario adjunto, pelos serviços prestados através do SINDILOJAS que ele preside e como vice-presidente do FECOMÉRCIO. Agradeceu a todos, disse que os membros do fórum não imaginam a sua gratidão pela participação em todo o ano de dois mil e quinze, espera que isso tenha feito com que todos estivessem mais próximos e ficassem mais fortalecidos trazendo matérias para serem discutidas visando aquilo que une a todos, na sequencia a palavra ao Senhor Alano Pinheiro e o mesmo agradeceu a todos a receptividade, agradeceu deferência feita pelo secretário, disse se sentir muito honrado em agora fazer parte da O.S. Pará 2000 e falou um pouco de sua historia profissional que trabalhou na Secretaria de Administração do Município; Tribunal de Contas do Município; Escola de Governo e assessorou a Doutora Eliana Jatene, que passou no concurso público do SEBRAE, estava atualmente trabalhando em seu escritório de advocacia e que a convite do governador,

resolveu encarar o desafio assumido. Que apesar das particularidades da vida pública e dos desafios em gerir a entidade e que vislumbrou o primeiro desafio é equilibrar as contas e comentou as particularidades administrativas do Mangal das Garças, Hangar Centro de Convenções da Amazônia e Estação das Docas, e disse que é necessário avançar e intensificar a atuação dos diversos setores da sociedade em especial com o poder público e com as entidades do terceiro setor com as instituições financeiras que fomentam as atividades da sociedade. Disse que sua área não é turismo, mas que tem muito a aprender e a contribuir com todos, e finalizou dizendo que todos podem contar com ele. O secretário desejou um feliz natal, e disse que deseja que dois mil e dezesseis seja bom para todos com saúde, sucesso e paz para todos. Assim, encerrou a reunião, as dezenove horas e quarenta minutos e eu Leila Alessandra Costa Prado, secretária de gabinete/SETUR, redigi a presente ATA posteriormente com apoio de: Juliana Saraiva/NATI, Maria do Carmo/PRODETUR, Ana Paula e Caio Rodrigues/Estagiários-GABS/SETUR.